

***MILAGRE
DA CONSTRUÇÃO***

Livro 34

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



Roberto Curi Hallal



FONTE PRINCIPAL

Uma identidade contemporânea sustenta o consumismo como fonte principal de motivação à vida.



BARRIOS

“Os clichês são bons para o consumo irreflexivo”.



CASCA VAZIA

Há corpos com a casca vazia que guardam o efeito perdido, ali fortes práticas desacompanhadas de sentires parecem antigos sacramentos. Há corpos que não aceitam ritos em favor de prerrogativas que se igualem às promessas. Há corpos que preferem aguardar o espanto, a escuridão, a solidão, resistentes a alguma inovação.

DOMINANTES E ACESSÓRIAS

Distribuídas as lembranças em dominantes e acessórias, se renovam em intercâmbios de obséquios, revividas em um estranho perpétuo. Protegem-se tornando mínimos os perigos naturais do esquecimento.



LÓGICA INDUSTRIAL

A escola funciona dentro da lógica industrial com normas de tempo e espaço engessados, sem flexibilidade. Similar ao modo de funcionamento dos sintomas psíquicos.

RAIZES E FRUTOS

Que saibam que o amor que sustenta se instala e se renova em cada momento sem perder o elo que une de forma relativamente regular a confiança e instala a certeza da ligação entre pais e filhos. Quando se incorpora um valor dificilmente se pode negar sua existência e quanto mais precocemente se instale e confirme, mais forte para construir as raízes e os frutos.



RICHARD EASTERLIN

“Ao fim e ao cabo, o triunfo de crescimento econômico não é um triunfo da humanidade sobre as necessidades materiais; senão, um triunfo das necessidades materiais sobre a humanidade”.

PARA A REALIDADE

Observar as crianças e verter sobre sua educação a formação de uma consciência crítica sempre alerta e estimula nelas a observar os próprios pensamentos e tratá-las com respeito e, como educadores pensar comprometidos em criar estratégias teóricas metodológicas e instrumentais adequadas às necessidades reais e atuais da humanidade. Educar para la realidade deveria ser um compromisso ético dos adultos para com as crianças e adolescentes.



SABER SER

Saber ser como as crianças, ignorantes, porém sem sofrimento. Oferecendo disponibilidade para aprender.

MINHA VOZ

Combinei encontros, desejando-os casuais pretendia que o acaso colaborasse comigo. Pretendi encontrar-me com pessoas que andaram povoando meus sonhos nos últimos dias. Por mais que dessem sinais de vida, não os encontrei, andei por ruas conhecidas, esquinas onde combinamos encontros, cafés onde comemoraríamos alguma conquista. Desistindo, voltei para meus sonhos, ali certamente nos encontraríamos sem agenda nem avisos. Dormindo minha voz se faz ouvida.



CONTEXTO

Qualquer nivelamento ou abordagem se obriga cada vez mais a que se privilegiem ao indivíduo sobre o grupo, o micro espaço sobre o território, o evento sobre grandes processos. Esta intervenção desorganiza e desintegra a formação vincular e é neste sentido que a retomada de

movimentos apoiados em apegos, na durabilidade e na manutenção de relações estáveis, evoca a condição de sujeitos históricos produzidos e cuidados por vínculos capazes de dar uma dimensão do estar-com, o contar-com tenham um emprego repetitivo dentro do contexto cotidiano.



ECKHART TOLLE

“A humanidade está sob uma grande pressão que nos obriga a evoluir porque é nossa única oportunidade de sobreviver como espécie. (Há uma) consciência superior que quer nascer nesse mundo”.

ESTÃO FELIZES

Quase todas educações tomam como indicador de saúde ao rendimento escolar, raramente os pais atentam se seus filhos estão felizes e se estão contentes com a educação que lhes é oferecida. A quantificação e a avaliação não incluem valores senão a evolução no sistema competitivo que o modelo escolar formal apresenta.



ENTRE CORRUPOTOS E INÚTEIS

60% das decisões na mão de corruptos, 38% na mão de inúteis e 2% em mãos de considerados inocentes e incapazes às funções políticas.

OSCILANDO

Oscilando da auto referência à auto suficiência se desveste despojando-se de bases, preparando histórias de desencantos, fugindo de responsabilidades e auto justificando suas omissões buscando culpados tirando benefícios na sua improdutividade caminha em direção ao desamparo.



ALIENAÇÃO CRESCENTE

Uma alienação crescente toma conta da educação, alienados de si mesmos, amigos virtuais, interesses ficcionais adquiridos em informações duvidosas, abusando do narcisismo que expulsa o interesse pelo próximo expondo-lhes ao risco, à erotização do perigo e à banalização do amor romântico.

AMBIÇÃO

A ambição pode levar a lugares obscuros, do outro lado onde existem desproporções.



QUE SE SAIBA

Que se saiba o que se encontra quando não se saiba o que se procura e se surpreenda com o que se encontre.

REVOLTADO

Se você acha que dá muito trabalho cuidar de um filho é porque você não faz ideia de quanto custa um filho incompetente e revoltado.



SUCOS

Experimentar sucos de frutas diluído em água para dar cores e sabores sui generis, tomate, beterraba, cenoura, espinafre, abóbora. Bater com água, coar, ferver, coar outra vez juntar com o arroz, pitada de sal.

PARA QUE

Para que saibam onde estão, para que saibam suas fragilidades, para conhecer as origens, complementar a aproximação com a Terra, alimento e outras realidades desinvestidas e omitidas em suas realidades.



LAVORE

Lavore stanca (trabalhar cansa).

PROJETO SOCIAL 1

TERRA : habitar, alimentar, preservar

LIVRO : informação, conhecimento, sabedoria

PESSOAS : eu, nós, vínculos, cooperação-competição

LABORATÓRIOS : humanidades, criatividade
(inovação e ciência), práticas esportivas, natureza.



DEVOLVER

Devolver à Ética ao seu lugar.

NÃO TINHA

Não tinha intimidade com a inteligência, orgulhosa de sua ignorância era sua portadora orgulhosa.



THOMAS BERRY

“O universo não é uma coleção de objetos, mas uma comunidade de sujeitos.”



ANIMA E ABRIGA

A coragem anima a alegria, o medo abriga a tristeza.

A INCÓGNITA DAS DESPEDIDAS

Não sei a razão das despedidas, ignorar é uma das bases da cobiçada negação entre os humanos. Abraçar o desconhecido sem angústias, como na infância, abraçar o não-saber como direito, como duração para construir e desafiar o desconhecido. A memória é o principal degrau da construção da espécie, nenhum outro ser manifesta em palavras a memória, entre os humanos ela estará presente nos seres vivos que as respeite. A ação da repetição corporal dignifica a construção da espécie e dos seres vivos. Dar as costas à memória atávica é negar a identidade celular, prova da evidência maior de que somos seres vinculares. Os humanos permanecem e insistem em ficar, permanecem vinculados e milenarmente históricos.

COMOÇÕES

Consinto permitir comoções. A propriedade manifesta das minhas comoções palpitando recordações, nascedouros articulam sons plenos de decisões reveladores, marcas de fatos parecendo dançar inocentes escapam roubando ternuras nos abraços disfarçados.



ALHEIA ACOLHIDA

Obter a alheia acolhida, antes de conhecer esperar a oferta, celebrar a luz e a sombra, devotar uma confiança ainda não vivida, ocupar-se da vida alheia. Elogiar o albergue sem conhecer o território, confiar no entendimento lentamente construído, dando acesso aos gostos e aos desgostos. Então optar.

ESPETÁCULOS FICCIONAIS

A sociedade do espetáculo inventa forma de convencer, induções pseudo simplificadoras da complexa vida que se ocupa da dor, do desemprego, do medo aos impostos, da acusação que obriga diariamente a provar que somos inocentes ainda que vivendo legalmente. O ensino da submissão, da resignação, da provação, da medicalização, da corrida contra o tempo e o espaço manipulados por um conhecimento que sintetiza em produto a fonte da felicidade e da promessa fácil, ao alcance.



VERSÕES REBAIXADAS

Convenhamos que ultimamente os amores não tenham frequentado as versões mais nobres e os discursos mais frequentes. A falta de originalidade, a servidão, a omissão e a indiferença são sinais de faltar uma saúde mental que manifeste responsabilidade, integração social, boa educação e boa saúde social.

O NARCISISMO SE ESCONDE

Muitas formas de patologia do narcisismo se escondem sob o direito de exercer-se o privado e o pessoal. Toda ação que use o outro como descartável está a (des)serviço da vida. É compreensível e importante que se hierarquize e se exalte o direito privado e a ascensão do desejo próprio que nos faz sempre sentir vivo, mas que se alerte para o narcisismo que usa o outro de uma forma imperialista, numa forma onde o desejo fica a serviço de submeter ao outro. Coloniza-o de acordo a satisfazer o narcisismo impondo uma escravidão sem consciência. O imperialismo do “eu” produz uma geração do “viva eu” e “dane-se o outro”.



COLONIZADAS COMPARAÇÕES

Um Mickey vale 100 Saci. Um galã de revista estrangeira ou um modelo europeu vale 100 brasileiros. Uma cola vale 100 sucos de maracujá, uma Miami vale 100 Pantanal. Curiosa inflação a contaminar a economia da razão e da coerência.

VENERO

Venero a indulgência protetora das injustiças, as vidas empapadas de inocentes. Refuto desonestos encobrendo crimes, terão minha resistência definitiva. A justiça não se emparelha com a conivência criminosa.



HIPOCRISIA

Freud disse que os humanos contam suas histórias de duas maneiras, sendo (ação) e falando (discurso). Se não houver posturas coincidentes entre ambas está instalada a Hipocrisia: Alguma esconde a mentira.

MODELOS

Os modelos identificatórios são muito mais fortes que as ideias de consciência, e um grupo humano aprisionado no mito o repete heroica e efusivamente como se no ato se constituirá suas liberdades.



SEMPRE SERÁ

Sempre será importante avaliar se os elementos esperados são possíveis de cumprir. Desta forma poderão ser antecipados fracassos. Se os beneficiados conhecem o que querem irão pedir, e quando for possibilitado o pedido devemos incluí-los para juntos alcançarem-se as expectativas. O respeito mútuo será a demonstração de que estamos superando a pena para evitar a vitimação. Delegamos a partir da confiança alcançada. É inútil oferecer soluções para quem não tem, não sabe que tem ou não aceita que tem.

RECUPERAR

É fundamental recuperar a utopia como paradigma da esperança. Isto requer ser construtores de um mundo diferente, sem esvaziamentos.



DESREALIZAÇÃO

Uma ampla desrealização passeia pelos meios de comunicação, induzindo conceitos, proibindo escolhas, impondo metas e condutas. Uma onda de especulação que atinge pessoas e cidades, que despojados de referência já não sabem definir a nacionalidade, o idioma e a ascendência e outras escolhas induzidas.

PARADIGMAS

O mundo está desafiado a descobrir novos paradigmas. Um deles terá que nos conduzir à ética da solidariedade ativa. A esta a definimos como aquela que deixa de lado a retórica estéril ou a atitude meramente compassiva.



IDENTIDADE E VALORES

O ser humano luta para ser protagonista, ainda que lhe seja oferecido o lugar de figurante como lugar cultural relevante. Dado que o ser humano está vinculado a sua identidade e a seus valores, só é possível a desconstrução da alma se houver uma constante banalização e retificação de sua cultura, de suas convicções, de seu território e, ele aceite o risco da substituição. Esse conjunto que denomino Patrimônio cultural, que, por sua vez, adquire valores particulares com os significados, os sentires culturais adquiridos pelas relações familiares, pela educação formal

e informal, por mitos, por suas capacidades, pelo pensamento, pela consciência crítica, pelas referências antropológicas, por sua resistência moral e física, por seu vínculo com a vida, com a beleza, com a natureza, e principalmente com todos aqueles, vivos ou mortos, que lhe habitam. Um ser humano com uma história a preservar, como resultado de um processo formador de sua capacidade de outorgar sentido cultural a sua existência com domínio próprio, condição para ter a vida como fonte de prazer e de construção de saberes.



DESEJO

Em se tratando de desejo, o “invés de” não satisfaz. Toda simulação acaba denunciada. As máquinas produzem temperatura, os humanos produzem calor. Essas diferenças evocam uma reciprocidade vital que só poderá ser alcançada na relação entre humanos que deixam a memória com capacidade civilizatória de reiterar o Encontro Humano que nutre a vida social.



Roberto Curi Hallal

